



Os principais desafios para os planos CD em 2013

Em matéria publicada pela Revista Fundos de Pensão, a Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (ABRAPP) destacou alguns dos novos e antigos desafios para os planos de Contribuição Definida (CD). **Página 3**

Aposentados terão isenção temporária do Imposto de Renda. **Página 4** ▶

Participante da PREVIG é um dos ganhadores do sorteio realizado pelo programa A Escolha Certa. **Página 4** ▶

Para garantir uma terceira idade tranquila é fundamental exercitar a arte de curtir a vida. **Página 7** ▶



Por onde anda: João Carlos Trez exalta a importância do planejamento para aproveitar a aposentadoria. **Página 8** ▶

Patrimônio dos Planos

Jun 2013

R\$ 814.849.436**Plano CD (BSPS)**

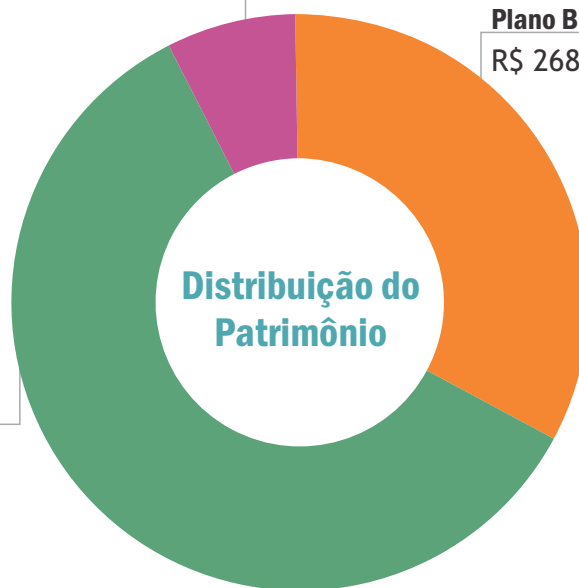
R\$ 56.676.382

Plano BD

R\$ 268.685.960

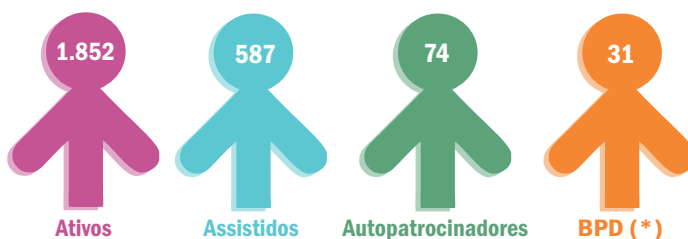
Plano CD (CD puro)

R\$ 489.487.093

**Rentabilidade dos Investimentos**

Jun 2013

Perfil/Plano	Mês	Acum. Ano
RENDA FIXA	-0,05%	1,61%
MIX I	-0,58%	0,91%
MIX II	-1,32%	-0,21%
MIX III	-2,01%	-1,26%
BD	0,82%	9,28%
BSPS	-0,07%	2,45%

Participantes 2.544**Quantidade de Participantes por Patrocinadora**

Mai 2013

Tractebel Energia	BD	CD
Ativos	13	1.050
Assistidos	425	149
Autopatrocinadores	-	27
BPD (*)	10	13
Total	448	1.239

PREVIG	CD
Ativos	18
Assistidos	11
Autopatrocinadores	3
BPD (*)	-
Total	32

GDF Suez Energy Brasil	CD
Ativos	18
Assistidos	1
Autopatrocinadores	-
BPD (*)	3
Total	22

GDF Suez E. L. America	CD
Ativos	25
Assistidos	-
Autopatrocinadores	1
BPD (*)	1
Total	27

ELOSAÚDE	CD
Ativos	16
Assistidos	-
Autopatrocinadores	-
BPD (*)	-
Total	16

LEME Engenharia	CD
Ativos	534
Assistidos	1
Autopatrocinadores	37
BPD (*)	3
Total	575

ESBR	CD
Ativos	178
Assistidos	-
Autopatrocinadores	6
BPD (*)	1
Total	185

Novos Aposentados**Mai de 2013**

Alisburi Freire de A. Neto
 Anselmo Francisco Alves
 Antônio Luís Possoli
 Itamar José Colle
 João de Souza Garcia Filho
 José Geraldo Lemer
 Lair Antônio Lorenzi

Laurenir Pires
 Lucia Helena Figueira E. Melo
 Luis Henrique de Aguiar Monteiro
 Luiz Claudio Paulino
 Luiz Paulo Fretta
 Nelcy Vanderlei Rodrigues Oliveira
 Sonia Maria Costa
 Talmir Sergio Espíndola

Junho de 2013

José Carlos Maximowski

(*) BPD é a condição do Participante, em optar pela permanência no Plano, ao término do o vínculo empregatício com a Patrocinadora, cessando as contribuições mensais, exceto as relativas ao custeio administrativo, de acordo com Regulamento e a legislação vigente.

Os principais desafios para os planos CD em 2013

Em matéria publicada pela Revista Fundos de Pensão, na edição de Março e Abril deste ano, a Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (ABRAPP) destacou alguns dos novos e antigos desafios para os planos de Contribuição Definida (CD).

De acordo com a reportagem, que usou como base um estudo conduzido pela consultoria Mercer (1), um dos desafios deve ser que Patrocinadoras, conselheiros e gestores dos fundos de pensão estejam sempre em busca de uma melhor comunicação com os seus participantes de forma a orientá-los em relação à construção da poupança previdenciária. É relevante o constante aprimoramento da comunicação com o participante, que precisa estar ciente da necessidade de investir adequadamente e poupar cada vez mais para ter uma velhice financeiramente tranquila.

Um dos aspectos da comunicação, deve ser em relação ao nível contributivo adequado para garantir a sustentabilidade e a adequação da renda de aposentadoria. Também é fundamental que haja clareza sobre as estruturas de custos e investimentos do plano de contribuição definida, pois o comprometimento da massa de participantes para com o plano pode ser afetada negativamente caso os trabalhadores descubram tardiamente que estão impossibilitados de se aposentar na data planejada devido à insuficiência de fundos.

Com a atual volatilidade dos mercados, a matéria também destaca que os gestores devem estar preparados para oferecer estruturas alternativas de investimento. Segundo a publicação, as estruturas padrão de investimentos (2) são as preferidas pelos Participantes, assim, é fundamental que sejam de alta qualidade. Por isso, a governança dos fundos de pensão deve investir no aprimoramento das opções padrão, priorizando, sempre que possível, a diversificação dos ativos.

Afirma ainda que um dos desafios da gestão é oferecer opções de investimentos condizentes com o perfil dos participantes. Estes, possuem diferentes níveis de conhecimento financeiro, bem como necessidades distintas em termos de investimentos. Aqueles que não adotam a opção padrão parecem crer que a oferta de fundos específicos, classificados por risco ao invés de



classe de ativos, seja a mais adequada. A abordagem permite ainda que os gestores do plano façam ajustes na alocação de ativos de forma mais dinâmica, conforme as mudanças do mercado.

O texto também fala sobre a adesão automática ao plano no momento em que o empregado é admitido na empresa patrocinadora, formato que já está sendo instituído no Reino Unido, decisão tomada para lidar com as implicações do aumento da longevidade da população. A adesão automática, também adotada na Itália e Holanda dá a prerrogativa ao participante de solicitar o seu desligamento do plano, caso assim deseje. No Brasil a legislação determina que o ingresso no plano de previdência complementar é opção do empregado. Caso a legislação venha a se modificar, entidades e patrocinadoras devem planejar a estratégia com bastante antecedência para serem bem-sucedidos. A reportagem ainda destaca que os gestores e conselheiros devem estar preparados para lidar com a mudança do perfil da massa de participante acarretada pela instituição da adesão automática.

Notas:

(1) Empresa multinacional de consultoria e administração de programas de previdência e investimentos para fundos de pensão.

(2) O Plano CD administrado pela PREVIG não possui estrutura padrão desde a implementação dos perfis de investimentos. Até então a estrutura padrão era equivalente ao MIX I.



▲ Curta a PREVIG no Facebook

Presente na rede social desde 2012, a PREVIG usa o espaço para interagir com os seus Participantes e compartilhar assuntos como educação financeira e previdenciária, qualidade de vida e saúde. Ao curtir a página, os Participantes ainda conferem muitas dicas, datas especiais e notícias importantes sobre a entidade e a previdência em geral. Acesse já e fique por dentro de todas as informações: www.facebook.com/Previg.

Aposentados terão isenção temporária do IR

A Secretaria da Receita Federal publicou, no Diário Oficial da União de 08/04/2013, a Instrução Normativa nº 1343, que dispõe sobre o tratamento tributário que deve ser dado aos valores pagos pelas entidades de previdência complementar à título de complementação de aposentadoria e resgate, correspondente às contribuições feitas pelo participante ao plano, no período de 01 de janeiro de 1989 a 31 de dezembro de 1995.

As contribuições daquele período foram tributadas na fonte e, finalmente, a Receita Federal resolveu estabelecer mecanismo para que não haja a bitributação. Na prática, o valor da renda de aposentadoria recebido ou a receber da Previg, limitado ao valor atualizado daquelas contribuições será considerado como Rendimento Isento e não Tributável de Imposto de Renda. E como isso irá ocorrer?

A PREVIG está concluindo a primeira etapa desse processo que é o levantamento e atualização das contribuições de cada participante, realizadas no período de 01 de janeiro de 1989 a 31 de dezembro de 1995, definindo o valor do “crédito” que cada participante tem para utilização na redução da base de cálculo do imposto de renda. O descritivo desse “crédito” será enviado aos participantes e, passo seguinte, a PREVIG irá implementar as medidas cabíveis, de acordo com o tratamento previsto na IN 1343, sendo:

Para aposentados a partir de 1º de janeiro de 2013 - De acordo com o artigo 2º da IN 1.343, a entidade de previdência complementar fica desobrigada da retenção do imposto de renda na fonte relativamente à complementação de aposentadoria paga aos participantes até o limite que corresponda ao “crédito” mencionado. A implantação desse mecanismo está prevista para ocorrer na folha de pagamento do mês de agosto/2013. A partir desse mês a PREVIG deixará de reter o imposto de renda na fonte sobre

a parcela da renda mensal de aposentadoria até esgotar aquele “crédito”.

Os benefícios pagos durante 2013 até o mês anterior à implantação na folha de benefícios também serão abatidos do montante do “crédito” até esgotarem.

A PREVIG irá informar todos os valores de benefícios pagos que foram utilizados para abater do montante das contribuições atualizadas como “Rendimentos Isentos e Não Tributáveis” no informe para fins de ajuste anual do imposto de renda ano calendário 2013, possibilitando assim eventual ajuste de tributação.

Para aposentados de 01 de janeiro 2008 a 31 de dezembro de 2012 - De acordo com o artigo 3º da IN 1.343, participantes que efetuaram contribuições ao plano no período retro mencionado e que se aposentaram a partir de 01/01/2008 até 31/12/2012 poderão pleitear a restituição do imposto retido indevidamente, desde que não tenham ação judicial em curso versando sobre a matéria de que trata a referida Instrução Normativa. Para essa finalidade a PREVIG enviará informativo para fins de declaração de ajuste anual do imposto de renda retificado, classificando a renda de aposentadoria recebida como “Rendimentos Isentos e Não Tributáveis”, até o montante atualizado das contribuições, as quais já foram tributadas.

Caso o valor dos benefícios pagos até 2012 seja inferior ao montante do “crédito”, os benefícios pagos durante 2013 continuarão sendo abatidos do seu saldo remanescente até esgotar e, conseqüentemente, serão informados como “Rendimentos Isentos e Não Tributáveis” no informe para fins de ajuste anual do imposto de renda ano calendário 2013.

Para ler a IN RFB nº 1.343, de 5 de abril de 2013, acesse o site: www.receita.fazenda.gov.br, clique em Legislação e Processo > Legislação Tributária e Aduaneira > Legislação por Assunto > Previdência Privada > Instruções Normativas > RFB 1.343/2013.

Participante da PREVIG ganha livro do programa A Escolha Certa

Juceli da Rosa Borges, Participante da Patrocinadora Tractebel Energia, foi um dos ganhadores do sorteio realizado em maio pelo site do programa A Escolha Certa. A ação foi realizada com o objetivo de avaliar o conteúdo dos vídeos educacionais do KPREV13, o mascote do Programa de Educação Financeira e Previdenciária.

O Participante escolheu o livro “20 lições essenciais da aposentadoria” e também ganhou um brinde do programa. “Quis este livro pois estou perto de minha aposentadoria, e o livro é muito bom para quem pretende se aposentar. Considero a previdência complementar muito importante, pois teremos uma reserva que complementar a nossa aposentadoria. Assim, poderemos viajar e desfrutar desse momento de descanso”, explica Juceli.



Educação financeira, garantia de futuro tranquilo



Numa sociedade cada vez mais consumista como é a nossa, a urgência em educar financeiramente as crianças cresce na mesma proporção. É fundamental que os pais ensinem aos filhos, desde bem pequenos, a dar valor ao que têm e a conhecer os limites dos gastos.

Porém, as dúvidas são muitas e a verdade é que não existe uma fórmula perfeita. O importante é que se desperte a consciência de que o dinheiro não “cai do céu” e que para conquistar as coisas é preciso planejar. Cada família tem um cotidiano diferente, portanto o melhor é usar as dicas adaptando-as à realidade da família.

Veja algumas maneiras de ensinar as crianças sobre dinheiro:

- 1- Através de jogos de mesa, como “Monopólio” ou “Banco Imobiliário”.
- 2- Explicando aos seus filhos a diferença entre o valor e o preço, entre a necessidade e o gasto.
- 3- Ensinando-as que tudo se consegue com esforço. Fazer a cama, guardar a roupa, os brinquedos, fazer as tarefas escolares, etc. é uma obrigação. Mas se seu filho fizer alguma tarefa extra, como ajudar a guardar as compras do supermercado ou estender a roupa, é uma boa oportunidade para oferecer uma pequena quantidade de dinheiro por cada serviço. Mas atenção, o ideal é já definir o destino da economia, ter objetivos claros é fundamental.
- 4- É importante que tanto os pais como os tios e avós, estejam de acordo quanto a dar dinheiro à criança.
- 5- Dê exemplos ao seu filho. Eduque-se a você mesmo quanto aos gastos. O melhor ensino vem do exemplo dos pais.

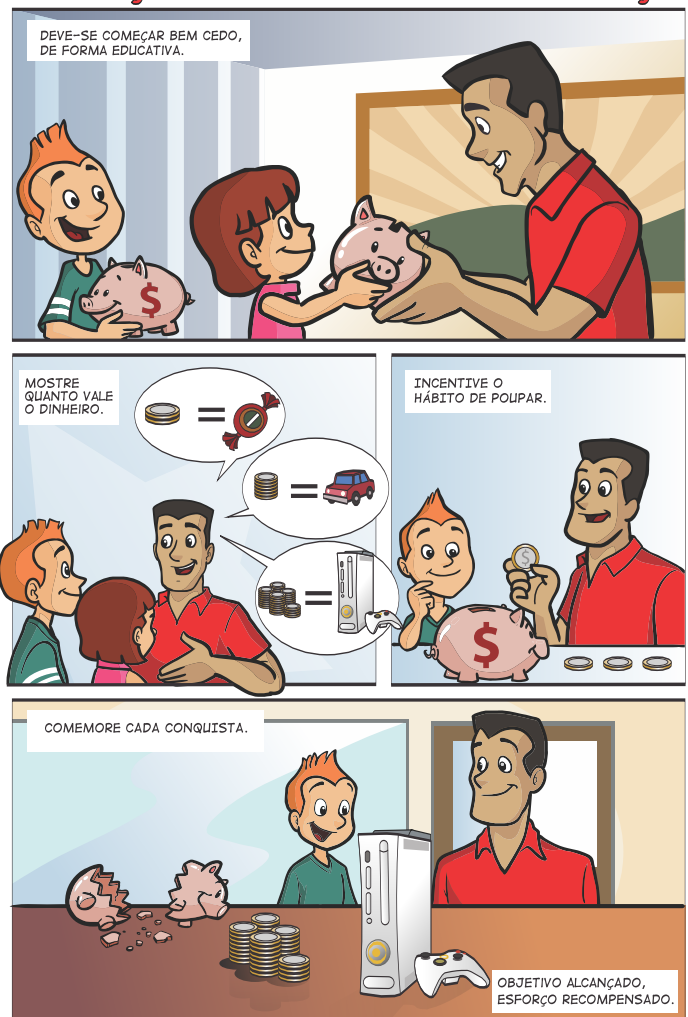
Fonte: Vilma Medina/Guia Infantil

Invista a restituição do IR no seu futuro

A Receita Federal começou a restituir o Imposto de Renda da Pessoa Física no dia 17 de junho. O dinheiro é depositado no banco indicado na declaração. Após o primeiro lote, que beneficia principalmente os idosos acima de 65 anos, os seis lotes seguintes serão pagos até dezembro. Com o valor restituído em mãos, o primeiro passo deve ser quitar todas as dívidas. Depois disso, investir no futuro é uma ótima maneira de usar o dinheiro da restituição. Realizando a contribuição adicional ao seu Plano de Benefícios da PREVIG o ganho é duplo. Além de ampliar o Saldo de Conta Total, as contribuições efetuadas para Entidades de Previdência Complementar são dedutíveis da base de cálculo do Imposto de Renda, até o limite de 12% dos rendimentos tributáveis. Vantagem adicional para quem utiliza o modelo completo de declaração e que tenha efetuado contribuições também ao INSS.



EDUCAÇÃO FINANCEIRA PARA CRIANÇAS



Patrocínio:





▲ 20 lições essenciais da aposentadoria :

Escolhido pelo ganhador da enquete do Programa A Escolha Certa, o livro mostra que o planejamento é a chave para chegar ao futuro bem física, mental e financeiramente.

Autor: Maria Luquet e Andrea Assef. **Editora:** Saraiva, 124 páginas. **Preço Sugerido:** R\$ 16,00

▲ Hypeness:

Com o posicionamento “Inovação e criatividade para todos”, o portal Hypeness foi criado para divulgar os conteúdos mais inovadores. O foco é em áreas como arte, design, negócios, cultura, entretenimento e tecnologia, mas o site também traz histórias de vida inspiradoras. www.hypeness.com.br

▲ Colegas:

Três grandes amigos, que viviam juntos em um instituto para portadores da síndrome de Down, resolvem roubar o carro do jardineiro (Lima Duarte) para fugir e realizar seus sonhos - inspirados por filmes. **Direção:** Marcelo Galvão. **Gênero:** Comédia, Aventura / **Duração:** 94 minutos

Mural

Redescobrimo o esporte

Arquivista Débora Nazaré Freire reencontrou no Stand Up Paddle (SUP) - modalidade praticada em pé em uma prancha e com uso de remos - a paixão pelos esportes. Ela conta que sempre foi bastante ativa, praticou bodysurfe quando era mais nova e adora fazer caminhadas. A paixão pelo SUP começou há alguns meses, quando uma amiga apresentou a modalidade. “Depois de começar agora recomendo que todos façam. É uma atividade física maravilhosa, muito relaxante”, conta.

Natural de Manaus/AM, a Participante se mudou para o Rio de Janeiro/RJ ainda na infância, no ano de 1969. Débora conta que mesmo sendo natural do estado por onde passa o maior rio do mundo, morre de medo dos animais aquáticos. “O engraçado é que eu adoro esportes na água, mas se durante o SUP alguém vê um peixe ou uma tartaruga peço para que nem me mostrem. Acho que isso vem desde que eu era criança, quando minha avó contava histórias sobre botos e outras criaturas do Rio Amazonas”, diverte-se.

Funcionária da Energia Sustentável do Brasil (ESBR), desde 2009, conta que também adora passar seu tempo livre lendo todo tipo de informação, principalmente em sites e blogs. “Sempre fui muito interessada em ler tudo que pudesse. Hoje, com a internet, fica ainda mais fácil ter acesso às informações, então estou sempre acompanhando as novidades. Um dos meus assuntos preferidos é moda e gosto de saber sobre o tema nos blogs”, explica.

Desde que a PREVIG firmou o convênio de adesão com a ESBR, em 2011, Débora participa do plano de previdên-



cia complementar e acredita que esta seja a melhor forma de se preparar para o futuro. “É uma oportunidade, já que depender só do Governo na aposentadoria é preocupante. Não consigo me imaginar parada no futuro, mas é muito importante saber que tenho uma garantia de estabilidade”, define.

Participante, esta página é sua!

Contribua enviando suas dicas, receitas, mensagens e fotos para qualquer uma das seções acima, assim como dúvidas, sugestões ou críticas. A PREVIG precisa de você para fazer um Informativo cada vez melhor! Envie seu material para previg@previg.org.br

Aprendendo a relaxar



Aprender a relaxar não é luxo. Para garantir uma vida tranquila, em que o estresse da juventude não se transforme em problemas de saúde na terceira idade, é fundamental exercitar a arte de curtir a vida. Com a correria do dia a dia as pessoas não conseguem desligar um minuto sequer e isso pode acarretar doenças como depressão, ansiedade, gastrite entre outras.

Existem várias formas de descomprimir e relaxar depois de um dia particularmente agitado e estressante, mas o mais certo é que o dia seguinte trará mais do mesmo. Daí a importância de perceber a raiz de todo esse estresse e eliminá-lo de uma vez por todas. Uma revisão cuidadosa da sua vida, juntamente com a alteração de alguns hábitos pode eliminar grande parte das fontes de desgaste no seu cotidiano.

▼ Siga algumas dicas para eliminar o estresse da sua vida

- Identifique as suas fontes de estresse. Ser capaz de identificar as suas fontes de estresse é o primeiro passo para poder eliminá-las efetivamente.
- Desorganização. Reserve um tempinho para se organizar: comece com o escritório e os mil e um papéis que lá abundam, passando progressivamente para as restantes divisões da casa.
- Atrasado. Estar atrasado estressa qualquer um. Aprenda a chegar cedo, faça deste um novo hábito e vai ver como se livra desse maldito estresse!
- Controlador. Tentar controlar tudo e todos não funciona. É importante aprender a deixar as coisas fluírem naturalmente, respeitar a forma como as outras pessoas fazem as coisas, aceitar o desfecho das diferentes situações que povoam a nossa existência.
- Múltiplas tarefas. Faça apenas uma coisa de cada vez.
- Elimine os “suga-energias”. Existem certas coisas na vida que são mais exaustivas que outras e com a desvantagem que não têm qualquer valor acrescentado. Saiba quais são e faça um delete permanente.
- Evite as pessoas difíceis. Sabe exatamente quem são. Sim, diretores, colegas de trabalho, clientes, vizinhos, até alguns amigos e familiares - aquelas pessoas que tornam a sua vida mais complicada.
- Simplifique a sua vida. Tornar mais simples as suas tarefas diárias, as suas obrigações, a quantidade de informação que registra, a sua casa e muitas outras coisas que preenchem a sua vida implicará uma redução significativa no seu nível de estresse.
- Libertar a agenda. Crie mais tempo livre na sua vida. Não é crucial que agende e programa cada minuto da sua existência!
- Mais devagar. Saboreie a comida, desfrute da companhia das pessoas à sua volta, entregue-se ao prazer da natureza e da vida ao ar livre.
- Ajude os outros. Ajudar outras pessoas vai trazer-lhe não só sensações de bem-estar, mas contribuir para a redução dos seus níveis de estresse.
- Relaxe ao longo do dia. É importante que ao longo do dia, principalmente no trabalho, faça pequenas pausas.
- Simplifique a sua lista de afazeres. Agrupe ou delegue tarefas, de forma a simplificar essa lista, reduzindo-a para incluir apenas as empreitadas essenciais.
- Seja agradecido. Aprenda a reconhecer e a agradecer a vida que tem e as pessoas que estão do seu lado. Uma atitude positiva na vida é a melhor solução para substituir o estresse por alegria.
- Ambiente zen. Trabalhar e viver em ambientes simples, organizados, limpos e tranquilos é mais uma fórmula eficaz para uma existência livre de estresse.

Fonte: Portal Estado Zen

Corte o limite do cheque especial

► Muita gente costuma incorporar o valor do cheque especial ao seu salário. Esse hábito leva facilmente ao descontrole financeiro, já que quem usa o limite do especial paga juros altos. A sugestão é que o limite seja cortado - de uma só vez ou aos poucos.

Fuja dos juros nas compras parceladas

► Os juros praticados no mercado brasileiro são surreais. Muitas pessoas compram eletrodomésticos, roupas e outros produtos em 15 ou 20 vezes e acabam pagando até 50% a mais do que pagariam se tivessem comprando à vista.



Com sua Harley Davidson em uma das viagens para a Argentina

Planejamento e paixão pela aventura

Realizando o sonho de se aventurar com a sua moto em viagens pela América Latina e ainda realizar outras atividades, o assistido João Carlos Trez exalta a importância do planejamento para o melhor aproveitamento da aposentadoria.

Aposentado há 10 anos, João Carlos Trez conta que o segredo para uma boa aposentadoria é o planejamento das atividades que serão feitas após o fim dos compromissos diários com o trabalho. “É fundamental que se pense no que você quer fazer em termos de lazer e também em outras atividades, para não ficar parado e sentir o baque de não ter mais aquela rotina de trabalho”, explica.

Um dos projetos para a aposentadoria foi aproveitar o tempo livre e viajar com sua moto Harley Davidson pelo sul do Brasil e outros países da América Latina, como Chile, Argentina e Uruguai. “Sempre vou com meu filho ou com algum amigo nestas viagens, geralmente a cada um ano e meio planejo o roteiro e vou. Também já tive um veleiro. Planejar o lazer ajudou bastante na transição para a aposentadoria”, diz.

Natural de Erechin/RS, onde tirou

o brevet de piloto privado, foi continuar os estudos em Porto Alegre, se formando em Engenharia Elétrica pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS). O gosto pela aventura já vem desde a juventude. Aos 26 anos, logo após se formar, João Carlos foi morar na África do Sul para trabalhar numa mineração de ouro subterrânea a 2000 metros de profundidade. Em seguida voltou ao Brasil para exercer a profissão na manutenção e geração de energia de outra mina, na cidade de Serra do Navio/AP, que na época era apenas uma vila.

“Depois disso conheci a cidade de Florianópolis/SC e me encantei. Logo busquei emprego aqui e consegui uma vaga no apoio às construções de usinas hidrelétricas e termelétricas pela Eletrosul, em 1978. Continuei na empresa após ela se tornar a Tractebel Energia, e tive um crescimento profissional muito

grande como Chefe do Projeto Usina Termelétrica Jacuí. Pude me envolver no projeto da usina desde o canteiro de obras até negociações internacionais de grande responsabilidade”, conta.

Pai de três filhos, Thales, Thais e Ticiane e atualmente casado com Rita de Cássia, hoje o aposentado se divide entre Florianópolis e Balneário Camboriú/SC e ainda exerce atividades por sua experiência como sócio de empresa que constroem e opera usinas e, como aposentado, investe em ações e imóveis. “Não gosto de ficar parado, mas sei também que a aposentadoria é o meu merecimento de descanso, então sempre faço viagens com a minha esposa para o exterior, aproveitando o meu planejamento financeiro e previdenciário”, fala.

Para quem quiser entrar em contato com João Carlos Trez, o email é joacarlostrez@yahoo.com.br.

“A previdência complementar é fundamental. É ela que me dá a tranquilidade para levar a vida que tenho atualmente, realizando projetos e indo atrás das aventuras, tornando-se uma preocupação a menos, já que estou seguro financeiramente.”



No veleiro com os filhos Thales e Ticiane



Em Paris com a esposa Rita de Cássia

Quer participar da seção Por onde anda? Mande um e-mail para previg@previg.org.br

Expediente PREVIG Sociedade de Previdência Complementar
 End.: R. Dom Jaime Câmara, 229, 1º andar - Centro - Florianópolis, SC | CEP: 88015-120 | Tel.: (48) 3221-5500 / 0800 645 0555
 Fax.: (48) 3221-5505 | Site: www.previg.org.br | E-mail: previg@previg.org.br | Facebook: www.facebook.com/Previg
 Diretoria Executiva: Celso Ribeiro de Souza - Diretor Superintendente; Celso Ribeiro de Souza (em exercício) - Diretor de Seguridade; Ezequias Cândido de Paula - Diretor Administrativo e Financeiro | Conselho Deliberativo: Titulares - Marcelo Cardoso Malta, Euclides Antônio Backes, Neloir Paludo, Gustavo Henrique Labanca Novo, Brena Drumond Ribeiro, Rubens José Nascimento, Enio Luis Gonçalves, Carlos Alberto Vieira, Pedro Camacho dos Santos. Suplentes - Osmar Osmarino Bento, Jonathas Miguel Albano, Adriana Monteiro, Rodrigo Leite da Matta Machado, Rafael Maciel Strapazzon, Adir Flavio Sviderskei, Luiz Medeiros Paes, Clóvis Ollé Fischer Santos, Rogério Benjamin Schmitt | Conselho Fiscal: Titulares - Paulo Roberto Keller de Negreiros, Daniela Justin Gonçalves Duarte, Maria Elizabete Laurentino. Suplentes - Guilherme Azevedo da Silva, Márcio de Abreu Arruda, Sônia Maria Besen Borges.
 Informativo da PREVIG
 Supervisão: Danielle Schmidt Foletto Xavier | Produção: FRENTE Comunicação - Dariane Carvalho Campos, Mariana Alcântara e Simone Ferreira Rabuske - Fone: (48) 3224 0416 - www.frentecom.com.br - frentecom@frentecom.com.br | Jornalista Responsável: Simone Ferreira Rabuske (SC-00908 JP) | Impressão: Gráfica Rocha | Tiragem: 2.570 exemplares